

## Perfil dos pacientes com eventos tromboembólicos em hospital quaternário durante a pandemia por covid-19

PRISCILA OLIVEIRA DIAZ, MONICA AMORIM DE OLIVEIRA, ANDREA FERREIRA HADDAD, ALESSANDRA GODOMICZER, CAMILA COSTA STEIN, ANGÉLICA DIAS DE BARROS CERQUEIRA, CLAUDIO VIEIRA DE CARVALHO, CRISTIANE PERLINGEIRO CORMACK, JULIANA ANTUNES DA SILVA PEREIRA e VANESSA PINHEIRO DE QUEIROZ

Hospital Unimed -Rio, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

**INTRODUÇÃO:** TEV é a causa de morte evitável mais comum em paciente hospitalizado. SARS-COV2, doença por COVID-19, foi associada a um estado pró trombótico concomitante e conseqüentemente um risco aumentado de TEV.

**OBJETIVOS:** Avaliar os dados clínicos dos pacientes internados no período de 16/1/20 a 14/3/21 que apresentaram eventos tromboembólicos.

**MÉTODOS:** Pacientes admitidos no período de 16/1/20 a 14/3/21, para internação clínica e cirúrgica, feito estratificação de risco para TEV e instituído profilaxia de acordo com o risco.

**RESULTADOS:** No período descrito ocorreram 126 eventos, sendo 120 (92,5%) TVP e 6 (4,8%) TEP. 95,2% dos pacientes eram considerados de alto risco para TEV e estavam em uso de profilaxia. A média de idade foi 70,8 anos, 58,7% eram do sexo masculino e 47,% eram considerados obesos. 63,5% dos que apresentaram TEV foram internados por COVID-19 (figura 1). Na figura 2 está a taxa de permanência hospitalar, 56,3% perma

neceram internados por 6-29 dias. Óbito ocorreu em 38,1% dos pacientes (48), destes, 32 (25,4%) foram pacientes admitidos por COVID 19. Até a submissão deste resumo, três ainda se encontravam internados.

**CONCLUSÕES:** A pandemia pelo novo coronavírus foi relacionada com mais de 2/3 dos eventos por TEV em pacientes internados e por cerca de ¼ da mortalidade, apesar do uso de tromboprofilaxia recomendada, mostrando que pode ser necessária uma abordagem mais eficaz em estratégias de prevenção e gerenciamento de TEV.

